

ACTA Nº 32

Ao décimo quarto dia do mês de abril de dois mil e dezasseis, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4 às 17.00.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógico
3. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Anabela Lopes; António Belo; André Cabral; Carla Medeiros; Filipe Montargil; Inês Alexandra; Jaime Lourenço; Joana Falardo; João Garrido; João Rosário; Jorge Veríssimo; Maria João Centeno; Maria José Mata; Paula Nobre; Paulo Barbosa; Pedro Henriques; Pedro Mateus; Ricardo Rodrigues; Rosário Correia e Soraia Agostinho.

Não estiveram presentes: Ana Raposo; Cristiana Soalheiro; Filipa Subtil; Jaqueline Dias; Joana Batista; Joana Tinta Sobreira; José Diogo Justo e Gaspar Ribeiro Lança, que justificaram a sua falta.

Antes da entrada na ordem de trabalhos, o Presidente pediu ao Conselho autorização para alterar a ordem de trabalhos, introduzindo um ponto sobre a alteração ao plano de estudos da pós-graduação em Branding e Content Marketing, esta alteração prendia-se com a necessidade do Conselho se pronunciar antes da reunião do Conselho Técnico Científico.

No ponto de informações, o Presidente informou que todos os regulamentos aprovados em reunião do Conselho Pedagógico foram ratificados no Conselho Técnico Científico e seguem para publicação.

O conselheiro Jorge Veríssimo informou que tinha tido uma reunião com a nova direção da Ogilvy e que esta tinha reforçado o seu interesse no protocolo com a escola e na continuação do curso, reconhecendo o seu potencial como fonte de recrutamento de quadros, acrescentando, a este propósito, que alguns dos alunos do primeiro curso ficaram a trabalhar na Ogilvy.

A conselheira Anabela Sousa Lopes informou sobre um conjunto de eventos a que a ESCS está associada e que irão acontecer nos próximos dias, no dia 18 de Abril, a conferência a propósito do Dia Mundial da Voz; no dia 26 de abril, o prémio AMI e no dia 3 de maio, a entrega de prémios Dignitas.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente explicou a necessidade de eleger um novo Presidente na sequência da sua nomeação como Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa. De seguida perguntou aos conselheiros docentes quais manifestavam interesse em se candidatar ao cargo de Presidente deste órgão, tendo-se manifestado disponível a conselheira Maria João Centeno.

Foi realizada a votação por voto secreto, após o que se procedeu à contagem. Os resultados foram:

Maria João Centeno – 18 votos

Branco – 2 votos

O Presidente felicitou a conselheira Maria João Centeno pela sua eleição e agradeceu o apoio quer dos conselheiros quer dos restantes órgãos da ESCS durante o seu mandato à frente do Conselho Pedagógico. Destacou, sobretudo, a boa relação e o espírito de cooperação que sempre existiu entre este órgão e o Presidente da Escola e que permitiu que a Direção e o Conselho Pedagógico estivessem integrados numa mesma estratégia de Escola. Agradeceu ainda a todos os diretores de curso pelo seu apoio no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que permitiu que a ESCS tivesse um papel relevante na acreditação por parte da A3ES relativamente ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL. Finalmente agradeceu a todos os conselheiros, atuais e anteriores, que contribuíram para que o Conselho Pedagógico fosse um verdadeiro órgão de Escola, pois nunca houve divisões sectárias de votos, ou seja, não houve votações dos docentes por oposição aos discentes, ou vice-versa.

O conselheiro Jorge Veríssimo pediu a palavra e, na qualidade de presidente da ESCS, felicitou, também, a eleição da conselheira Maria João Centeno que, na sua opinião, irá realizar um excelente trabalho. Aproveitou, ainda, a oportunidade para agradecer o trabalho desenvolvido pelo Presidente do Conselho Pedagógico, e a excelente cooperação entre estes dois órgãos de gestão na resolução dos problemas que surgiram nos últimos seis anos.

Referiu, ainda, que, quer o próprio, quer o Presidente do Conselho Pedagógico, sempre colocaram os interesses da ESCS acima dos próprios interesses pessoais.

Maria João Centeno agradeceu a confiança que nela depositaram ao elegê-la presidente do órgão. Referiu o propósito de continuar o trabalho desenvolvido pelo colega António Belo, nomeadamente a articulação com os restantes órgãos da escola. Com a ajuda e empenho de todos os conselheiros, acredita ser possível cumprir o que compete a este órgão.

No ponto 3 da ordem de trabalhos foi apresentado o regulamento de transição curricular e plano de creditações, tendo sido explicado que, de um modo geral, correspondia ao aprovado no ano anterior, acrescentando-se apenas as UC referentes aos 5º e 6º semestres. O regulamento foi aprovado por unanimidade.

No ponto de assuntos supervenientes, o Presidente referiu uma queixa que recebeu de alguns alunos relativamente ao facto de lhes ter sido anulado um trabalho por plágio, o que levou a que não tivessem tido classificação na respetiva UC. Estes alunos não concordam com os argumentos da anulação e não podem recorrer invocando a revisão de provas uma vez que não houve classificação.

Para permitir que em situações semelhantes os estudantes pudessem recorrer, o Presidente propôs que em situações de anulação fosse atribuída em pauta a classificação de zero valores, o que permitiria aos estudantes, caso não concordassem com o motivo da anulação, pedir a revisão de prova.

Alguns conselheiros expressaram alguma discordância com a atribuição desta classificação de zero valores pois em caso de anulação não há efetivamente uma classificação, tendo o conselheiro Ricardo Rodrigues

referido que nas pautas há a opção “anulado” e que, portanto, está prevista a anulação de provas.

O Presidente propôs então que se retirasse do ponto 1 do artigo 7º a palavra “classificação”, ficando apenas revisão da prova, e que nestas situações a pauta fosse sempre preenchida com a indicação “anulado”. Deste modo poderia também ser pedida a revisão da anulação da prova. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 14 de abril de 2016

O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO

(António José da Cruz Belo)